

Outros

(21714) - ROTURA HEPÁTICA: UMA COMPLICAÇÃO RARA DA PRÉ-ECLÂMPSIA

Noemi Curzel¹; Sara Sardinha Abrantes¹; Rute Isabel Branco¹; Teresa Diniz Costa¹; Mariana Souto Miranda¹; Elsa Landim¹

1 - Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca

Introdução

A rotura de um hematoma hepático é uma complicação rara, mas catastrófica da gravidez, ocorrendo habitualmente em associação a pré-eclâmpsia grave ou síndrome de HELLP. Ocorre mais frequentemente após as 28 semanas, mas pode ocorrer no pós-parto imediato ou mesmo durante o trabalho de parto. A fisiopatologia tem por base isquemia, no contexto de hemorragia periportal. O diagnóstico pré-operatório requer um elevado índice de suspeição clínica, tendo em conta a heterogeneidade e baixa especificidade dos sintomas, sendo muitas vezes necessária confirmação imagiológica. No entanto, na maioria dos casos o diagnóstico é intraoperatório. Devido à raridade do diagnóstico, não existem recomendações *standard* quanto à abordagem, mas uma equipa multidisciplinar capaz de um diagnóstico precoce e intervenção cirúrgica reduzem a mortalidade.

Resultados

Primigesta de 38 anos, com gravidez não complicada até as 32 semanas e 6 dias, altura em que foi admitida no Serviço de Urgência por dispneia e dor retrosternal e epigástrica com irradiação para o hipocôndrio direito, tendo sido internada com o diagnóstico de pré-eclâmpsia. Para além da hipertensão e proteinúria, de notar avaliação analítica com anemia e elevação progressiva das transaminases e clínica sugestiva de envolvimento hepático. O diagnóstico foi confirmado com ecografia abdominal que revelou um hematoma hepático subcapsular. Neste contexto, foi decidida cesariana urgente em articulação com a Cirurgia Geral, tendo sido confirmada intraoperatoriamente a rotura do hematoma hepático com hemoperitoneu associado. Por ausência de hemorragia ativa a abordagem foi conservadora, com colocação de agente hemostático no local da rotura. A puérpera foi posteriormente transferida para a Unidade de Cuidados Intensivos e o recém-nascido para a Neonatologia. Houve boa evolução no pós-operatório e alta ao 19º dia.

Conclusões

A presença de uma equipa multidisciplinar na abordagem de complicações obstétricas com envolvimento de outros órgãos abdominais é fundamental para permitir o diagnóstico rápido e o tratamento eficaz de tais complicações.

Palavras-chave : gravidez, hipertensão, pré-eclâmpsia, rotura hepática, hematoma hepático